



“Olá, meu nome é Gessica. Meu filho, **Thiago**, foi vacinado no dia **08/10/2021** com a primeira dose da **Pfizer**. No dia seguinte, ele começou a sentir **dores de cabeça**. No dia seguinte, apresentou **tonturas** e, dia após dia, as dores de cabeça **só aumentavam**, tontura e começou a **vomit**ar.

Ele foi levado ao hospital do Valentina, chegando lá disseram que era **reação da vacina**, aplicaram medicamentos e mandaram para casa. Porém, como ele não melhorava, passamos pelo hospital por mais três vezes, e no dia 21/10 foi quando fizeram teste de Covid-19 e o resultado foi **negativo**. Fizeram também alguns exames e RX e nos disseram que estava tudo normal.

Na sexta-feira, levei na UPA, onde deram soro, pois ele estava **desidratado**, pois tudo o que ele comia ele colocava para fora, e nos mandaram para casa. No sábado, voltei ao hospital, e chegando lá ele ficou o dia todo em observação, e a médica do plantão fez contato com a **neuropediatra**, que deu um parecer pelo telefone dizendo que meu filho tinha um quadro de enxaqueca. Essa médica nem chegou a examinar o meu menino, eles queriam nos liberar para ir para casa e eu falei que não iríamos.

Nós continuamos no hospital, e quando foi à noite, ele começou a **figurar a perna**, e questionei a médica: O que estava acontecendo com meu filho? Foi aí que colocaram meu filho internado, mas logo ele começou a ficar com o **nariz gelado, as mãos e pés**. Os médicos o ficaram observando a noite toda. Quando foi no domingo pela manhã, ele estava muito agitado, eu chamei a enfermeira e ele estava tendo uma **convulsão**. Fizeram eletrocardiograma e foi encontrado um **trombo no coração**. Ele **teve 4 paradas cardíacas!**

Então, ele foi transferido para o Hospital Metropolitano. Chegando lá, fizeram a tomografia nele e disseram que ele tivera um **AVC hemorrágico**. Infelizmente não foi possível salvá-lo, e está sendo muito difícil para mim e minha família.” Ele tinha apenas 15 anos.